

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE DOIS
CONSELHO GESTOR DO PARQUE DO TRABIJU MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA
(GESTÃO 2021/2023)

Abertura: Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois com início às quinze horas e quinze minutos. **Membros presentes:** virtualmente, os conselheiros Adriana de Azevedo Prestes (Representante Suplente das entidades ambientalistas), Adriana Sacioto Marcantonio (Representante Suplente dos órgãos estaduais ou federais), Alex Sandro Oliveira Mesquita (Representante Titular das entidades ambientalistas), Cintia Ramos de Gois, Luiz Augusto Milan Dias (Representante do Ecoturismo), Maria Eduarda Abreu San Martin (Representante Suplente da Secretaria de Meio Ambiente), Michelli Tamiris Nakamura (Representante Suplente das áreas de turismo, comércio, indústria e mineração), Regina Midori Fukashiro (Representante Titular das Associações comunitárias ou de moradores do entorno do Parque), Rosana Belló Teixeira Leite Leite (Representante suplente da Secretaria de Cultura e Turismo), Vitor Suzuki de Carvalho (Representante Titular dos órgãos estaduais ou federais). Os conselheiros Fábio de Oliveira Vieira justificaram ausência. Os conselheiros Fábio de Oliveira Vieira, Claudionor da Silva e Eleine Romão justificaram a ausência. A reunião iniciou-se com a aprovação da substituição de Thiago da Silva (Gestor da UC – Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba) por Cintia Ramos de Gois, bem como aprovação da ata da reunião anterior. Em seguida, Vitor iniciou relato das atividades da sua Câmara Técnica de Fiscalização, onde foi aprovado um calendário de reuniões da CT para os meses de julho, setembro e novembro, ou seja, em meses alternados às reuniões deste Conselho. Foi relatada a tentativa de viabilizar a atividade delegada para apoio à questão de segurança em toda a zona rural, além do Parque, com ações sistematizadas. Com relação aos incêndios florestais, Vitor fez uma proposta na reunião para trazer uma empresa para realizar uma apresentação para o conselho sobre o trabalho a ser realizado. Foi lembrado que há membros do conselho que já participaram de treinamento contra incêndios, como é o caso da Regina, que realizou há pouco tempo e considerou ser esse um assunto importante para todo o conselho e não somente para essa CT. A principal deliberação em torno disto foi propor um evento ou um dia como reunião do conselho ou da CT, convidando os vizinhos do Parque para participarem, sem aspecto de treinamento de campo e sim para esclarecer dúvidas e procedimentos de como agir em situação de incêndio. Ressaltou que a presença dos bombeiros e da Defesa Civil seriam de grande importância, junto com a Polícia Militar Ambiental e a Fundação Florestal, com proposta de data para realização em 20/07/2022 às 9h no Parque do TrabiJu, e colocou essa data para aprovação do conselho. Como foi dito na CT é uma oportunidade que não podemos passar, independente de quem pode participar, em virtude da proximidade do período de estiagem. Após essa aprovação, serão realizados os convites. Vitor sugeriu a confecção de folders para divulgação, bem como contato pessoal. Adriana Prestes solicitou os mapas impressos para fins de planejamento. Alex pediu a palavra, pedindo desculpas pela ausência em reuniões anteriores. Em seguida, relatou que em conversas anteriores já foi levantada a necessidade de ter a chave de acesso da porteira na divisa da Tubarão, para facilitar o acesso no caso de combate à possíveis incêndios. Regina tomou a palavra, se dispondo a passar o contato da Fazenda Santa Helena e questionou se os vizinhos poderiam participar desse evento. A conscientização sobre o uso do fogo é muito importante, como ressaltou Vitor e nesse

contexto a participação dos vizinhos será muito bem-vinda. A zona de amortecimento também deveria ser abordada. Com relação aos acessos e limites, estes devem ser levantados em virtude da necessidade de realização de aceiros. Alguns trechos do limite são totalmente inacessíveis e outras são mata fechada, cuidado om região norte e sudeste do Parque que apresentam maior risco. Definição de locais estratégicos para fazer aceiros e muito provavelmente seriam os mesmos locais de acesso para eventuais combates à incêndios. Alex ressaltou a importância do conhecimento dos limites do Parque e rotas de acesso, tendo um croqui ou mapa para fazer a visitação e identificar estradas de acesso. Vitor falou sobre o zoneamento operacional em porções menores do parque relacionadas com o acesso, além de trilhas identificadas com acesso para facilitar a setorização espacial no parque e facilitar em várias ações. Adriana Prestes colocou-se à disposição para participar e conhecer melhor a área do parque e demarcar trilhas internas, prevenindo acidentes. Vitor lembrou que a tarefa agora é fazer os convites para a reunião do dia 20 de julho. Adriana Prestes falou que a estratégia de utilização de moto semelhante à Campos é interessante. Proprietários vizinhos com grandes áreas, devem ter um contato mais específico. Vitor fez a proposta de que quem puder auxiliar nesses convites, entre em contato com o mesmo para ajudar nessa ação. Ficou aprovada a reunião do dia 20 de julho de 2022, às 9h no Parque do Trabiçu. Regina tomou a palavra sobre a CT de Uso Público e o projeto de turismo é uma boa ferramenta de visitação ao Parque, mas que necessita de ordenamento. Ressaltou que é um parque pequeno, com boas trilhas, com excelente recepção dos visitantes. Recentemenete foi realizada uma visita de alunos do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Campos. Alex ressaltou que não temos a presença de comedouro de aves no Parque para facilitar a observação, sanando problemas de “birdwatching” ou observação de pássaros. Regina questionou Alex sobre as necessidades operacionais de uma comedouro e ele disse que há necessidade de frutas e de alguém que as coloque diariamente nos comedouros. Salientou que com R\$ 100,00 por mês é possível alimentar o comedouro durante um mês. Regina disse que o Sr. Paulo Imparato poderia consultar os feirantes e o Sindicato Rural para sensibilizar esses produtores e conseguir essas frutas. Questionado sobre o volume ideal diário, Alex disse que meio quilo diário é suficiente no início. Cintia ressaltou sobre a necessidade de agendamento das visitas ao Parque com 15 dias de antecedência conforme informado pelo Rafael, solicitando pelo 1Doc no site da Prefeitura Municipal. Cintia vai analisar a questão do prazo. Foi ressaltada a importância do preenchimento das fichas de identificação, bem como da adoção de um livro de presença para que os visitantes assinem. Outro ponto levantado foi a respeito da adoção de uma ficha médica como precaução e útil no caso de eventuais acidentes. Alex disse sobre a possibilidades de exceções à regra de 15 dias de antecedência para agendamento, onde para grupos de 10 ou mais pessoas, essa antecedência deveria ser mantida. Cintia se prontificou a fazer o controle de fluxo (semanal, semestral, etc) com livro de registro. Vitor recomendou que os protocolos do 1Doc sejam seguidos, tanto nos aspectos de monitoramento como de pesquisa, com a necessidade de autorização não pontual, como por exemplo de guias cadastrados para “birdwatching”, sem exceções. Adriana Preste disse que será criada uma nova categoria de documento/formulário no 1Doc que será submetida à aprovação na próxima reunião, considerando casos excepcionais. A burocracia deve ser mantida para questões de formalização dos dados, segundo Adriana Prestes e evitar problemas futuros, segundo Alex. Adriana Prestes elogiou Cintia sobre a sinalização das trilhas e Cintia disse que novas placas serão instaladas. Adriana Prestes agradeceu ao Vitor, pois desatou nós, dentro do aspecto legal, com informações extremamente claras. Adriana continuou citando as câmeras trap que já estão funcionando e pelo que foi observado existem mais javalis do que imaginávamos. O relatório sobre os javalis será submetido à CT



Conselho Gestor *Parque Natural Municipal do Trabiçu*



e posteriormente submetido à aprovação do conselho, que deverá ser alinhado ao Plano de Manejo. No plano de ação sobre o controle dos javalis, deve existir um planejamento orçamentário, gerando demandas para a prefeitura. Sobre a reunião do dia 20/07/2022, Vitor ficou responsável pela centralização de contatos e organização das informações e fará um convite modelo para ser enviado por e-mail ou whatsapp. Cintia vai realizar a identificação de produtores rurais, pessoas chave e membros da comunidade do entorno para criar um banco de dados para futuros eventos. Foi levantada a necessidade de termos projetos bem estruturados para conseguir os recursos da câmara de compensação ambiental do estado. A construção de uma torre de observação de aves foi uma das sugestões de Adriana Prestes para elaboração de um projeto para utilização os recursos da câmara de compensação. Alex relatou sobre uma experiência com torre de observação doada pela Eletrobrás. Maria Eduardo pediu a palavra e disse que há um saldo remanescente de cerca de R\$ 4.300,00 dos R\$ 75.800,00 depositados no Fundo do Meio Ambiente e ressaltou que esse saldo remanescente está disponível para que o conselho decida como deve ser gasto no Parque e que o projeto da reforma da oca administrativa já foi realizada com essa fonte de recurso. Não havendo mais nada a tratar, Cíntia encerrou a reunião, tendo a ata sido lavrada por mim, Adriana Sacioto Marcantonio.

Adriana Sacioto Marcontonio

1º Secretária

Adriana de Azevedo Prestes

2º Secretária

Cíntia Ramos de Góis

Gestora

Maria Eduarda San Martins

Secretária de Meio Ambiente

Rafael Ribeiro Cavalcante de Souza

Presidente do Conselho



Conselho Gestor
Parque Natural Municipal do Trabiçu



Regina Midori Fukashiro

Conselheira

Felipe Vcente Soares da Silva

Conselheiro

Gabriel Rezende de Souza

Conselheiro

Luiz Augusto Milan Dias

Conselheiro

Alex Sandro Oliveira Mesquita

Conselheiro

Carlos Eduardo Aguiar Alves

Conselheiro

Júlio César Voltoline

Conselheiro

Vitor Suzuki de Carvalho

Conselheiro

Rodrigo Ver Valen Cruz

Conselheiro

Michelli Tamiris Nakamura

Conselheira



Conselho Gestor
Parque Natural Municipal do Trabiçu



Claudionor da Silva

Conselheiro

Eleine Santos Romão

Conselheira

Noel Braga de França

Conselheiro

Adison José Alves da Silva

Conselheiro

Edson Yukio Hatakeyama

Conselheiro

Fábio de oliveira Vieira

Conselheiro

Rosana Belló Teixeira Leite

Conselheira

Ana Paula Aparecida Zan Nunes Eugênio

Conselheira

Julieta Maria da Silva

Conselheira